

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

ANANDA – 9º ANO

Editora

O tempo  
das cores

 **INDI**  
Instituto Nacional de Desenvolvimento Infantil

## Diário de Bordo

Dia 11 de março de 2020: Hoje à noite a Silvy mandou mensagem para gente no grupo da escola falando que não ia ter aula no dia seguinte e que nós iríamos ficar de quarentena por 5 dias.

Dia 18 de Março de 2020: Era para ter voltado às aulas hoje mas recebemos mais uma notificação de que iríamos ficar por mais 15 dias sem aula. A gente ficou de recesso nesses dias e eu fiquei basicamente dormindo e assistindo televisão.

Durante os três primeiros meses de quarentena eu não fiz basicamente nada. Eu me recusei a sair de casa, mesmo quando minha mãe me pediu para ir ao mercado com ela. Eu pinte algumas coisas que eu tinha aqui em casa, duas calças minha e tentei bordar uma calça, mas não deu muito certo.

Minha mãe teve que me forçar a falar com as pessoas porque eu não queria falar com ninguém, eu queria saber quem eram meus amigos de verdade que lembrariam de mim e falariam comigo mas adivinha ninguém falou... então tive que falar com outros humanos, não queria, mas falei com alguém.

A primeira vez que saí de casa foi depois desses três meses de isolamento total e eu resolvi ir para o shopping. Porque o jovem olha para a quarentena e fala “meu Deus gente vamos para o shopping dar um rolê em plena pandemia!!” no caso foi só eu e a minha mãe então não foi um rolê, mas foi isso a minha primeira saída foi ir ao shopping.

Depois desse período eu sair mais umas cinco vezes e comecei a fazer umas caminhadas diárias com a minha mãe. A gente teve que comprar um computador novo porque o meu antigo não estava rodando as aulas e eu estava tendo que fazer tudo pelo celular, agora eu tenho um computador e eu dei o nome dele de Lilo porque sim.

Também estou querendo raspar minha cabeça, mas minha mãe falou que provavelmente vai ficar feio e minha amiga também, não sei acho que vou raspar, mas não agora.

Dia 8 de Junho de 2020: falta um mês para o meu aniversário e eu achei que ela já teria voltado, tô perdendo o ânimo dessa quarentena e tudo que tá acontecendo no mundo. Eu queria poder fazer uma festa esse ano não uma festa de 15 de gala daquelas super chiques, mas uma festa simples com os meus amigos e só comemorar sabe, ter um bolo, doces, sorvete, dançar e tals...não acho que isso vai acontecer, vamos ver como é que tudo vai tá até meu aniversário.

Eu raspei a cabeça. Hoje é dia primeiro de julho e eu raspei a cabeça!!!! Eu acordei no belo impulso de raspar a cabeça, eu pensei “vai ficar legal”, eu levantei e fui tomar café da manhã e assistir uma série perfeita chamada “Full House”, e o episódio que eu vi eles falaram que se a gente quisesse fazer uma coisa era pra fazer por nós mesmos e não pelo que os outros vão pensar, e isso foi o quê? o meu gatilho, foi o meu empurrãozinho para cair do penhasco falando “vamos, vai e faz” e adivinha... eu fiz!!!! Mas meu Deus porque que eu fiz isso?? Tudo bem, tudo bem, cabelo cresce. Vai ficar bonito crescendo natural e eu estou

amando o jeito que tá pequenininho!!!! Ai meu, eu to tão feliz!!!! AHHHHH... eu acabei de tomar banho e esqueci que não tinha mais cabelo e passei condicionador. E outra meu aniversário em 7 dias, uhu!

Dia 7 de julho, minha melhor amiga veio dormir aqui em casa para o meu aniversário. Eu tô muito feliz que ela veio, tava morrendo de saudade dela mas o dia foi bem shué, ela chegou já de noite então a gente não fez muita coisa além de ficar acordado até tarde assistindo anime. Ela me mostrou um anime muito bom aí, e terminei ele no mesmo dia e foi bem legal essa noite, vamos ver como é que vai ser amanhã de manhã.

Dia 8 de julho, a gente acordou com a minha mãe entregando o café da manhã na cama. Era uma cesta com umas decoração e várias outras coisas... tinha muito comida lá dentro que eu não consegui terminar tudo em um dia só. Eu recebi um monte de flores e chocolate... o dia foi bem rápido. Minha mãe comprou a minha torta favorita como bolo de aniversário e à noite teve a minha chamada de zoom com os meus amigos cantando parabéns. Foi basicamente isso. Quinzou na quarentena.

Os testes e as provas começaram e eu fui na base do chute, aprender com EAD e nada foi a mesma coisa... fiquei de recuperação em 5 matérias e tive que estudar muito pra passar.

Acho que a prova mais fácil de recuperação foi ??? que depois de assistir quatro vídeos no YouTube, fazer um resumo daqueles maravilhosos, estava bem fácil, estava de boa. Esses dias eu também tive a brilhante ideia de bordar o meu casaco amarelo favorito e devo dizer não ficou ruim. Eu demorei 5 dias para terminar de bordar ele e ficou bem bonitinho é bem relaxante também, eu tô querendo aprender crochê agora.

Meu primo tá abrindo uma pousada. É uma pousada em Alto Paraíso e está bem bonito, o projeto dele tá ficando interessante. Eu fui passar quatro dias lá e os chalés são muito legais. Eles têm três paredes são de vidro e quando você acorda no meio da noite lá não tem nenhuma luz ligada então você vê as estrelas, você olha como se você tivesse dentro de um aquário, é muito legal.

Eu fui para cachoeira e meu Deus tava muito cheio. Não parecia nem que tinha uma pandemia Global acontecendo lá de fora, mas foi bem gostoso. Sentia falta de nadar e de sentir aquela água congelando no corpo, aquele sol rachando em cima da gente, foi uma experiência diferente das anteriores.

Dia 228 de quarentena: eu tinha esquecido completamente de continuar escrevendo isso e eu perdi esse arquivo umas quatro vezes, foi muito difícil de recuperar ele e honestamente não sei nem como é que eu consegui... Mas tá aqui consegui recuperar ele.

Dia 237 nota final da quarentena: essa quarentena eu descobri que metade das pessoas que eu considerava como meus amigos não estava nem aí para mim, foi uma experiência diferente. Eu fiz alguns amigos online, eu dormi na casa de alguns amigos e descobri quem realmente eram os que se importavam de verdade.

O meu pai acabou ficando “preso” na Índia por conta da pandemia e até agora não conseguiu voltar pra Portugal. As aulas também voltaram, as aulas não sincrônicas. Eu estava

indo, estava gostando, eu fui uns dois dias e aí minha mãe quebrou a costela e não está podendo dirigir para lá e pra cá, então não tô indo mais para as presenciais, mas eu tô prestando mais atenção nas aulas síncronas e a semana de prova já tá aqui na porta de novo... Basicamente é uma experiência diferente, uma que eu nunca imaginava ter e não gostaria de ter de novo, mas quem gostaria né?

Se eu tivesse que descrever essa quarentena em uma palavra, seria: tédio. E a coisa que eu mais fiz foi: dormir.

Beijos